

**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(QCM/QCO/QDENT/QEM/QFARM/QMED)**

PLADIS	
DISCIPLINA PECULIAR AO Sv SAÚDE : GESTÃO DE SAÚDE	Cg H TOTAL: 75

FASE	CURSO	MÓDULO
EAD	ESPECÍFICA – QDENT/QFARM/QMED	1

COMPETÊNCIAS PRINCIPAIS:

Ocupar cargos e desempenhar funções dos postos de capitão aperfeiçoado e de oficial superior do referido Quadro, nas Organizações Militares do Exército.

UNIDADE DE COMPETÊNCIA:

Exercer a chefia e o gerenciamento, planejando, coordenando e controlando suas atividades, praticando atos administrativos que lhe são atribuídos pela legislação em vigor.

ELEMENTOS DE COMPETÊNCIA: Realizar atividades de gestão e acompanhamento de projetos.

UD I: A Gestão de pessoas e serviços na saúde ASSUNTOS	Cg H: 21		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
a. O Sistema de Gestão de Pessoas na Saúde 1) Prioridades da proposta de transformação do sistema de saúde do EB, no que se refere à Gestão de Pessoas. 2) Características da Gestão de Pessoal em Sv Saúde. 3) Possibilidades de organização da área de Gestão de Pessoas nas OMS.	04	-	- Compreender a Gestão de Pessoas como instrumento de gestão estratégica. (CONCEITUAL) - Identificar as estratégias organizacionais para atração, motivação e retenção de pessoas. (FACTUAL) - Identificar os princípios e conceitos organizacionais relacionados às novas relações de trabalho. (FACTUAL)
b. A Lógica do Marketing de Serviços. - Conceituação de marketing de serviços	02	-	- Descrever os elementos teóricos relacionados à evolução e origem da Gestão do Conhecimento. (FACTUAL)
c. Características Diferenciadoras de Serviços 1) Bens físicos <i>versus</i> serviços. 2) Consequências das características diferenciadoras para o Marketing de Serviços.	03	-	- Definir a Lógica do Marketing de Serviços. (CONCEITUAL)
d. Relacionamento Continuado com Clientes 1) A importância do relacionamento continuado para o Marketing de Serviços 2) O Círculo Virtuoso do Relacionamento. 3) O valor do estabelecimento de vínculos	03	-	- Identificar as Características Diferenciadoras de Serviços. (FACTUAL) - Identificar as principais tendências do Setor de Saúde. (FACTUAL) - Identificar o Relacionamento Continuado com Clientes. (FACTUAL)

vitalícios com o Cliente.			- Identificar o Núcleo de Segurança do Paciente. (FACTUAL) EIXO TRANSVERSAL - RESPONSABILIDADE E DEDICAÇÃO
e. Tendências do Setor de Saúde 1) O novo cenário do Setor de Saúde. 2) Conceitos Gerais de Governança Clínica. 3) Experiências práticas dos profissionais de Saúde.	05	-	
f. Núcleo de Segurança do Paciente 1) Conceituação e importância do núcleo de segurança do paciente. 2) Eventos adversos na prestação do cuidado ao paciente.	04	-	

UD II: A gestão de projetos na saúde	Cg H: 10		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Rede de atendimento de Saúde no Brasil. 1) As três categorias de níveis de atendimento de acordo com a Portaria Interministerial nº 05 de 11 JAN 1980. 2) Os serviços prestados nos três níveis de atendimento.	02	-	- Identificar as principais características da Rede de atendimento de Saúde no Brasil. (FACTUAL) - Identificar os Conceitos de Arquitetura Hospitalar. (FACTUAL) - Identificar as principais características que compõem o Planejamento do Edifício de Saúde. (FACTUAL) EIXO TRANSVERSAL - RESPONSABILIDADE E DEDICAÇÃO
b. Conceitos de Arquitetura Hospitalar 1) Conceitos básicos de arquitetura, construção e urbanismo hospitalar. 2) Consequências do planejamento arquitetônico no futuro do hospital.	02	-	
c. Planejamento do Edifício de Saúde 1) Estudo preliminar, projeto básico e projeto executivo para o planejamento do edifício de saúde. 2) Aspectos econômico-financeiros para o planejamento do edifício de saúde. 3) Aspectos técnicos para o planejamento do edifício de saúde. 4) Regulamento para o planejamento, programação e avaliação de projetos físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (RDC Nº 50 de 21 de fevereiro de 2002).	06	-	

UD III: Princípios de auditoria em saúde	Cg H: 10		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Introdução à auditoria 1) Introdução e histórico da auditoria no Brasil e no EB. 2) Conceitos básicos fundamentais. 3) Objetivos de uma auditoria. 4) Funções e tipos de auditorias.	02	-	- Identificar a legislação relativa ao material de saúde do Exército. (FACTUAL) - Operar os princípios referentes a auditoria em serviços de saúde. (PROCEDIMENTAL) - Conhecer as ações que compõem a auditoria em serviço de saúde. (CONCEITUAL) EIXO TRANSVERSAL - RESPONSABILIDADE E DEDICAÇÃO
b. Regulação e atividades de auditoria em saúde 1) Regulação sobre sistemas de saúde. 2) Rol de procedimentos da ANS. 3) O mercado no setor saúde. 4) Acreditação hospitalar. 5) O sistema nacional de auditoria do SUS (SNA).	04	-	
c. Contratualização 1) Teoria geral dos contratos. 2) Interpretação e formação dos contratos. 3) Contratos e seus efeitos perante terceiros. 4) Garantias contratuais legais.	04	-	

UD IV: Prática de auditoria em saúde	Cg H: 18		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
ASSUNTOS	D	N	
a. Normatizações para Auditoria em Saúde 1) As Normas de Auditoria de acordo com o Ministério da Saúde. 2) Legislações referentes à Auditoria em Saúde.	02	-	- Identificar a legislação relativa ao material de saúde do Exército. (FACTUAL) - Operar os princípios referentes a auditoria em serviços de saúde. (PROCEDIMENTAL) - Compreender as ações que compõem a auditoria em serviço de saúde. (CONCEITUAL) EIXO TRANSVERSAL - RESPONSABILIDADE E DEDICAÇÃO
b. Modalidades de Auditoria 1) Auditoria Operacional/ Auditoria Analítica. 2) Auditorias Interna de Externa. 3) Auditorias Prospectiva, Concorrente e Retrospectiva. 4) Relacionar Auditoria nos serviços ambulatoriais, de apoio ao diagnóstico e terapêutico.	04	-	
c. Operacionalização da auditoria. 1) Interpretação e formação dos contratos. 2) Regras para materiais cirúrgicos e anestésicos. 3) Regras para permanência hospitalar. 4) Protocolos de enfermagem.	05	-	

UD IV: Prática de auditoria em saúde ASSUNTOS	Cg H: 18		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
d. Regras de funcionamento 1) Regras de internação. 2) Regras para materiais cirúrgicos e anestésicos. 3) Regras de permanência hospitalar. 4) Protocolos de enfermagem.	7	-	- Identificar as particularidades da auditoria no sistema de saúde do Exército Brasileiro. (FACTUAL) EIXO TRANSVERSAL - RESPONSABILIDADE E DEDICAÇÃO

UD V: Auditoria em saúde no Exército Brasileiro ASSUNTOS	Cg H: 14		OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM / EIXO TRANSVERSAL
	D	N	
a. SAMMED/FuSEx 1) Finalidade e a origem dos recursos financeiros do SAMMED/FuSEx. 2) b. Beneficiários, contribuintes, militar da ativa, militar na inatividade, pensionistas e dependentes. 3) c. Os Beneficiários do FuSEx. 4) d. Descontos obrigatórios em contracheque relativos à assistência médica, odontológica, ambulatorial e hospitalar. 5) e. Formas de indenização de despesas provenientes da hospitalização dos militares dependentes no Brasil e no exterior.	14	-	- Identificar a legislação relativa ao material de saúde do Exército. (FACTUAL) - Identificar as particularidades da auditoria no sistema de saúde do Exército Brasileiro. (FACTUAL) EIXO TRANSVERSAL - RESPONSABILIDADE E DEDICAÇÃO

GRADE DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
MODALIDADE	TIPO	FERRAMENTA	TEMPO DESTINADO	RETIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM	UD AVALIADAS
FORMATIVA	-	AF 4	2h	-	I a V

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<p>1. Procedimentos Didáticos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Empregar predominantemente as técnicas de ensino Estudo de Caso (temas), Discussão Dirigida e estudo individual. - O conteúdo será disponibilizado no Portal de Educação do Exército, em ambiente virtual pela internet, sob responsabilidade do CAO/EAD e EsSEx; - Os manuais e regulamentos, em princípio, não serão documentos remetidos. - Os manuais de ensino produzidos pela EsAO serão disponibilizados aos alunos.

2. Atividades Complementares de Ensino

- critério do Curso de Ensino à Distância.

3. Avaliação da Aprendizagem

- Avaliação Formativa
- todos os conteúdos podem ser objetos de avaliações formativas, a critério da EsSEx.

REFERÊNCIAS

- VECINA NETO, G. MALIK, A. **Gestão em Saúde**. São Paulo; Editora Guanabara, 2010.
- GRÖNROOS, C. **Marketing: Gerenciamento e Serviços**. 3.Ed. Elsevier, 2009.
- GÓES, Ronald de. **Manual prático de arquitetura hospitalar**. 2.Ed. São Paulo, 2011.
- BROSS, João Carlos. **Compreendendo o edifício de saúde**. São Paulo, 2013.
- BRASIL – MD – EXÉRCITO BRASILEIRO: **Normas para Implantação e Funcionamento das Comissões de Ética Médica, de Revisão de Prontuário Médico, de Lisura de Contas Médicas e de Controle de Infecção Hospitalar em Organizações Militares de Saúde do Exército**, Port 759, 20 DEZ 2002.
- BRASIL – MD – EXÉRCITO BRASILEIRO: **Instruções Reguladoras para a Assistência Médico-Hospitalar aos Beneficiários do Fundo de Saúde do Exército (IR 30-38), Port Nº 048-DGP**, 28 FEV 2008.
- BRASIL – MD – EXÉRCITO BRASILEIRO: **Manual de Auditoria de Contas Médicas**, Pedro Paulo Lima Paes-Juliana Ribeiro Maia, 2005.
- BRASIL – MINISTÉRIO DA SAÚDE – **Auditoria do SUS: orientações básicas**. Brasília – DF, 2011.
- BRASIL – MINISTÉRIO DA SAÚDE – **Manual de Normas de Auditoria**. Brasília – DF, 1998.
- FALK, James Anthony – **Gestão de Custos para Hospitais** - Ed. Atlas, 2001.
- LOVERDOS, A. **Auditoria e Análise de Contas Médico-Hospitalares**, Ed. STS, São Paulo – SP, 1999.
- MARTINI, J. G. **Auditoria em Enfermagem**. Ed. Difusão, São Paulo – SP, 2009.
- UNIMED – **Manual de Auditoria Médica**. Confederação das Unimeds do Estado de São Paulo / SAVHE - Assessoria e Consultoria em Saúde.
- BRASIL. Constituição Federal, 1988.
- BRASIL – Ministério da Saúde. **Introdução à Gestão de Custos em Saúde** / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/introducao_gestao_custos_saude.pdf>.
- BRASIL – Ministério da Defesa – Exército Brasileiro. **Manual de Auditoria de Contas Médicas**. Juiz de Fora – MG; 2005. Disponível em: <http://dsau.dgp.eb.mil.br/arquivos/PDF/qualidade_gestao/manual_Auditoria.pdf>.
- CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM). **Código de Ética Médica**. Resolução CFM nº 1.931, de 17 de setembro de 2009. Diário Oficial da União. 2009; Seção I:90.
- CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA (CFO). **Código de Ética Odontológica**. Resolução CFO nº 118/2012. Disponível em: < http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/09/codigo_etica.pdf>.

REFERÊNCIAS

- CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). **Código de Ética da Profissão Farmacêutica**. Resoluções CFF nº 417, 418/2004 e 431/2005. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/76/08-codigodeetica.pdf>>.
 - CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem**. Resolução COFEN nº 311/2007. Disponível em: <http://novo.portalcofen.gov.br/resoluo-cofen-2402000-revogada-pela-resoluo-cofen-3112007_4280.html>.
 - BEULKE, Rolando; BERTÓ, Dalvio José. **Gestão de Custo e Resultados na Saúde: hospitais, clínicas laboratoriais e congêneres**. 5ª Edição. Editora Saraiva. 2012.
 - D'INNOCENZO, Maria (Coordenadora). **Indicadores, auditorias e certificações: ferramentas de qualidade para gestão em saúde**. 2ª edição. São Paulo: Editora Martinari, 2010.
 - ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO. **Manual Brasileiro de Acreditação: Organizações Prestadoras de Serviço para Saúde – Versão 2014**.
 - JOINT COMMISSION INTERNATIONAL/Consórcio Brasileiro de Acreditação de Sistemas e Serviços de Saúde (JCI/CBA). **Padrões de Acreditação da Joint Commission International para Hospitais**. 4ª edição. Rio de Janeiro: CBA, 2010.
- Portal de Educação do Exército, disponibilizado em ambiente virtual pela rede mundial de computadores, sob responsabilidade do CEAD/EsAO e hospedado pelo CEADEx.